

## IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA PARA MEGA FESTIVAIS EM CALDAS NOVAS - GO

Obede Rodrigues Alves<sup>1</sup>, Otniel Alencar Bandeira<sup>2</sup>, Antônio Pasqualetto<sup>3</sup>, Ycarim Melgaço Barbosa<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Mestranda em Desenvolvimento e Planejamento Territorial pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC Goiás. Goiânia, Brasil  
(alves.obede@gmail.com)

<sup>2</sup> Mestrando em Desenvolvimento e Planejamento Territorial pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC Goiás.

<sup>3</sup> Coordenador Doutor do Programa de Pós- Graduação em Desenvolvimento e Planejamento Territorial da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás

<sup>4</sup> Professor Pós - Doutor do Programa de Pós- Graduação em Desenvolvimento e Planejamento Territorial da Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC Goiás.

**Recebido em: 31/03/2015 – Aprovado em: 15/05/2015 – Publicado em: 01/06/2015**

### RESUMO

O estudo de impacto de vizinhança - EIV é um instrumento de planejamento urbano que pode promover o turismo sustentável. Por ser uma cidade turística, Caldas Novas recebe pessoas de quase todos os estados brasileiros. Visando atrair mais turistas, foi criado em 2006 um mega festival de música que atrai mais de 60 mil pessoas por dia. O objetivo da pesquisa foi verificar a opinião dos residentes e comerciantes com relação ao Caldas Country Show e verificar se houve melhorias significativas no evento em 2013 em comparação com 2012. Concluiu que houveram mudanças positivas no evento após a elaboração do estudo de impacto de vizinhança, ficando evidente que este é um instrumento adequado para minimização de impactos urbanos causados por grandes eventos devendo ser mais explorado pelos municípios, principalmente os turísticos.

**PALAVRAS-CHAVE:** impacto urbano, planejamento, sustentabilidade, turismo, vizinhança

### IMPORTANCE OF NEIGHBOURHOOD IMPACT FOR LARGE FESTIVALS IN CALDAS NOVAS – GO

#### ABSTRACT

The neighborhood impact study - EIV is an urban planning tool that can promote sustainable tourism. Being a tourist town, Caldas Novas welcomes people from almost all Brazilian states. To attract more tourists, it was created in 2006 a mega music festival that attracts more than 60,000 people a day. The objective of the research was to determine the views of residents and traders regarding Caldas Country Show as well as whether there has been significant improvements in event in 2013 compared to 2012. It concluded that there were positive changes in the event after the preparation of neighborhood impact study, evidencing that this is an appropriate instrument to minimize urban impacts of major events should be further explored by municipalities, especially tourism.

**KEYWORDS:** urban impact, planning, sustainability, tourism, neighborhood

## INTRODUÇÃO

O espaço urbano é definido pela concentração de pessoas, atividades e edificações, isso independente da quantidade de habitantes que possa existir em determinado local. Levando em consideração as cidades, as mesmas passam por transformações históricas, culturais, econômicas e socioambientais em sua formação (PAULINO, 2011).

A desordenada ocupação das áreas urbanas tem gerado problemas complexos compartilhados pelas cidades, como congestionamentos crescentes do tráfego, poluição ambiental, gestão pouco eficiente dos resíduos sólidos, alto consumo energético e distribuição de renda desigual, tais fatores contribuem para o desenvolvimento insustentável das regiões urbanizadas (GONÇALVES NETO, 2010).

A cidade é resultado de um produto social e de ações acumuladas. O ambiente urbano é um espaço natural socialmente criado, já o espaço físico é alterado pela ação humana que com sua cultura acarreta os efeitos da degradação (CORRÊA, 2003). É prática comum em cidades turísticas o espaço urbano ser utilizado para a realização de grandes eventos como festivais de música, de gastronomia, moda e eventos esportivos. Estas atividades atraem milhares de pessoas concomitantemente aumentando consideravelmente a concentração de pessoas por certo período.

Caldas Novas localiza-se no estado de Goiás, região Centro- Oeste do Brasil se destaca por ser um complexo turístico hidrotermal que atrai milhares de pessoas de todas as partes do país e do mundo para prestigiar as belezas naturais da cidade e das fontes hidrotermais (BARBOSA, 2010) . Apesar de ser o centro de convergência regional, em termos econômicos, Caldas Novas abriga uma organização espacial que em sua maior parte não é planejada, sendo umas das principais causas de desequilíbrios ambientais, uma vez que acarreta a apropriação desordenada dos recursos naturais. A expansão urbana no município não foi antecedida de planejamento urbano eficaz fato que proporcionou vantagens à especulação imobiliária de terras (COSTA, 2008).

A Lei 10.257 de 2001, conhecida como o Estatuto da Cidade contempla as diretrizes e instrumentos para a elaboração de Planos Diretores e de Estudos de Impacto de Vizinhança- EIV para garantir um desenvolvimento equilibrado no espaço urbano. O EIV surgiu como um importante instrumento de política urbana que regulamenta o processo de licenciamento integrado de empreendimentos e atividades impactantes e faz a mediação entre os interesses privados dos empreendedores e o direito à qualidade urbana daqueles que moram ou transitam em seu entorno (ALVES et al., 2013). O princípio que rege essas diretrizes e instrumentos é o de assegurar às atuais e futuras gerações o direito às cidades sustentáveis (BORDIN, 2012). O EIV avalia a repercussão do empreendimento ou atividade sobre a paisagem urbana, as atividades humanas instaladas, sobre a movimentação de pessoas e mercadorias e sobre os recursos naturais da vizinhança.

Desta forma, a finalidade deste trabalho foi verificar a opinião dos residentes e comerciantes - da área de influência direta - com relação ao Caldas Country Show assim como verificar se houve melhorias significativas no evento em 2013 em comparação com 2012, após a elaboração do Estudo de Impacto de Vizinhança.

## CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

O crescimento de Caldas Novas foi regido principalmente pela exploração das águas termais, que por sua vez, promoveu o desenvolvimento do turismo e da rede hoteleira do município, atrelado a isso veio o crescimento de outras atividades, como serviços e comércio (COSTA & SILVA, 2011). O crescimento econômico de Caldas Novas explodiu a partir da década de 80. Desse período em diante o turismo começou a incorporar outras atividades do setor econômico, como por exemplo: as indústrias alimentícias, manufatura de confecções, móveis, produtos de limpeza; a construção civil surge timidamente com a fabricação de tijolos, concretos e outros.

O setor terciário cresce significativamente com os serviços voltados para o turismo: hospedagem, serviço de alimentação (aumenta significativamente o número de bares e restaurantes, locais de entretenimento, locadoras de imóveis, agências de turismo além do comércio voltado para turista (feiras de artesanato)). Com o crescimento econômico houve considerável aumento populacional a partir da década de 80 (Tabela 1). A cidade foi crescendo de forma desordenada, sem planejamento e sempre atendendo às expectativas do turismo e mercado imobiliário.

**TABELA 1:** Evolução da População de Caldas Novas (1960 – 2010).

ANO	NÚMERO DE HABITANTES	CRESCIMENTO PERCENTUAL
1960	5.200	-
1970	7.200	38.5
1980	9.800	36.1
1991	24.900	154.1
2001	49.652	100.1
2007	62.204	28
2010	70.463	11.7

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010) in COSTA et al. (2011)

Caldas Novas está situada na mesorregião sul do Estado de Goiás, especificamente na microrregião Meia Ponte e possui o maior manancial hidrotermal do mundo explorado para fins turísticos. Localiza-se a 170 km de Goiânia - capital do estado (COSTA & SILVA, 2011). O rápido crescimento econômico e populacional provocou profundas transformações no espaço urbano da cidade e consequentemente a infraestrutura urbana municipal não tem sido suficiente para atender a população e os milhares de turistas.

Por ser uma cidade turística, Caldas Novas atrai pessoas de quase todos os estados brasileiros, além de atender as necessidades dos moradores e migrantes é preciso satisfazer as exigências dos turistas e sempre atraí-los com novidades. “As cidades turísticas representam uma nova forma de urbanização, porque elas são organizadas não para a produção, mas para o consumo de bens, serviços e paisagens” (DOMARESKI-RUIZ et al., 2013).

Visando atrair mais turistas para o município foi criado em 2006 o “Caldas Country Show” um festival de música sertaneja que atrai milhares de turistas de todo o Brasil. Em 2012 o evento reuniu cerca de 60 mil pessoas em apenas dois dias de festa. No entanto, o município não apresenta infraestrutura urbana capaz de atender de forma sustentável essa população de turistas, o que acaba gerando profundos impactos urbanos ambientais e de vizinhança. Surgiu com isso a necessidade de

aplicar um instrumento de planejamento urbano para equilibrar os interesses econômicos e sociais.

A cidade de Caldas Novas recebe frequentemente grandes eventos turísticos que atraem muitas pessoas, como por exemplo: Verão Sertanejo, Festival de Inverno e o mais famoso – Caldas *Country Show*. Esse é considerado o maior festival de música sertaneja de Goiás e teve sua primeira edição em 2006. Já compareceram ao evento, turistas oriundos de mais de seiscentas cidades brasileiras, atingindo também outros países como Estados Unidos, Paraguai, Uruguai e Argentina (EIV/CALDAS COUNTRY SHOW, 2013). Nota-se que o evento vem ganhando destaque e atraindo cada ano mais pessoas para o município.

A prefeitura municipal nunca solicitou estudo de impacto de vizinhança dos organizadores do evento desde 2006 quando houve a primeira edição. Um evento que ocupa área superior a 100 mil m<sup>2</sup> capaz de atrair mais de 60 mil pessoas por dia de festa em uma cidade cuja população não ultrapassa 80 mil habitantes (IBGE, 2014) gera profundos impactos na infraestrutura urbana e acima de tudo na população residente.

A estrutura e localização do evento encontra-se na Gleba Remanescente 5, destacada da Fazenda Serrinha, denominado Chácara Roma, correspondendo a uma área de 152.910,26 m<sup>2</sup> (Figura 1). O raio de influência direta do festival estabelecido pelo EIV do evento foi de 1.000 m. As coordenadas geográficas são 17°43' 32.72" S/ 48°37' 29.59" O. O terreno conta com uma altitude de 727m (EIV/CALDAS COUNTRY SHOW, 2013).



**FIGURA 1:** Localização e área de influência direta do Caldas Country em Caldas Novas – Goiás, 2015.

Fonte: Google Earth (2015), organizado por Cristiane Roldan.

A edição do evento em 2012 obteve repercussão nacional após inúmeras mortes e atos de vandalismos. Dentro dessas circunstâncias a imagem de Caldas

Novas o “paraíso das águas termais” ficou manchada nacionalmente e passou a ser vista como um lugar sem controle social, segurança fraca e ineficiente, enfim um lugar péssimo para descansar com a família.

Avaliar os aspectos positivos e negativos do empreendimento ou evento a ser instalado em determinada região da cidade, permite a tomada de medidas preventivas a fim de evitar o desequilíbrio do crescimento urbano e garantir condições mínimas de ocupação dos espaços habitáveis (CHAMIÉ, 2010).

### **ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA PARA MEGA EVENTOS**

O estudo de impacto de vizinhança (EIV) é um instrumento do Estatuto da Cidade que visa promover o desenvolvimento urbano sustentável da cidade, com isso atende o artigo 36 da Constituição Federal “A política de desenvolvimento urbano, executada pelo Poder Municipal, tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes” (BRASIL, 1988).

O Estatuto da Cidade regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Federal de 1988, reafirmando os princípios básicos nela estabelecidos. O Estatuto da Cidade foi um dos maiores avanços da legislação urbanística brasileira normatizando diversos instrumentos utilizados no processo de construção da cidade (MARICATO, 2001). A Lei 10.257/2001 contempla diretrizes para elaboração do Plano Diretor municipal e do Estudo de Impacto de Vizinhança uma novidade para o licenciamento urbanístico.

O Estudo de Impacto de Vizinhança é um instrumento de licenciamento urbanístico que visa auxiliar no processo de planejamento das cidades com vistas à sustentabilidade. O artigo 36 do Estatuto da Cidade (BRASIL, 2001) estabelece que a lei municipal defina os empreendimentos e atividades privadas ou públicas em área urbana que dependerão da elaboração de estudo prévio de impacto de vizinhança, devendo também estabelecer critérios mínimos de avaliação que são expostos no artigo 37 da mesma lei como:

- I – adensamento populacional;
- II – equipamentos urbanos e comunitários;
- III – uso e ocupação do solo;
- IV – valorização imobiliária;
- V – geração de tráfego e demanda por transporte público;
- VI – ventilação e iluminação;
- VII – paisagem urbana e patrimônio natural e cultural (BRASIL, 2001).

O EIV é um excelente instrumento que dever ser aplicado não apenas para edificações, indústrias e comércios em geral, mas principalmente para grandes eventos – como o Caldas Country - que são capazes de aglomerar milhares de pessoas simultaneamente. Considerando o aumento da população participante nesse evento, que quase se equipara à população total da cidade, torna-se importante a aplicação do EIV para minimizar os graves problemas urbanos já acumulados como: dificuldade de circulação, insalubridade, aumento dos resíduos sólidos, violência urbana, vida social em degradação.

O estudo de impacto de vizinhança faz o levantamento dos impactos negativos e positivos gerados pelo evento. Os impactos devem ser observados com

cuidado e classificados de acordo com cada fase do evento, que nesse caso seria: fase pré - festival, realização do festival e pós-festival.

Durante a fase pré - festival é importante que o EIV estabeleça limites de venda de ingressos correspondentes à capacidade do município (abastecimento de água, hospedagem, transporte). O processo de montagem da estrutura do evento gera muitos incômodos à vizinhança (barulho intenso, carga e descarga de materiais, interdições de vias públicas). Vale ressaltar que a compra de bebidas e alimentos que são vendidas dentro do complexo torna-se um ponto positivo ao município se os organizadores do evento derem prioridade na hora das compras aos comerciantes da cidade, isso potencializa a economia local .

A fase de realização do festival acontece a partir do primeiro dia de festa, são os dias de maior fluxo de pessoas. O EIV deve apresentar propostas para garantir a boa estada dos turistas e população vizinha, meios de transporte coletivo eficiente para evitar congestionamentos e acidentes de trânsito, locais adequados para táxis, banheiros públicos, gestão adequada de resíduos sólidos, serviço de ambulatório, segurança reforçada e equipamentos detectores de metal nas entradas.

É importante que os destinos turísticos transformem-se em unidades integradas de planejamento e gestão, com o objetivo de reunir diversas instituições e órgãos administrativos relacionados à atividade para a avaliação, planejamento e execução das decisões estratégicas para o desenvolvimento (DOMARESKI-RUIZ et al., 2013).

Por fim, existe a fase pós-festival que exige maior atuação dos policiais militares e rodoviários na prevenção de acidentes de trânsito. Ainda existe a questão da destinação dos resíduos sólidos que podem ser enviados para cooperativa local e os rejeitos para aterro sanitário.

Os impactos oriundos de um mega evento como o Caldas Country são inevitáveis, o objetivo do estudo de impacto de vizinhança não deve ser apenas o de provar para órgãos públicos que o evento ou empreendimento estabelecido em determinado lugar é adequado ou não a fim de obter uma licença (ALVES et al., 2013). Afirmar isso seria menosprezar a importância do estudo e ignorar os artigos 182 e 183 da Constituição Federal. O estudo deve ir além, precisa ouvir e atender a opinião da população afetada direta e indiretamente e aplicar medidas que potencialize os impactos positivos, mitigue ou compense os negativos.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

A pesquisa foi realizada em Caldas Novas - Goiás com estudo de caso sobre o evento Caldas Country Show que possui capacidade de atração turística de aproximadamente 60 mil pessoas por dia. Utilizou-se a metodologia da Avaliação Pós Ocupação (APO), que tem como objetivo diagnosticar aspectos positivos e negativos do ambiente construído e do seu entorno. Existem três tipos de APO: "indicativa", "investigativa" e "diagnóstico". Utilizou-se para esta pesquisa APO indicativa que proporciona, através de visitas exploratórias do ambiente em estudo e entrevistas com usuários-chave, indicação dos principais aspectos positivos e negativos do objeto de estudo (ORNSTEIN, 1992).

Para o levantamento de dados secundários utilizou-se como metodologia a pesquisa exploratória qualitativa, realizada através da leitura de livros, artigos, documentos eletrônicos, o Estudo de Impacto de Vizinhança e Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do Caldas Country de 2013. Os dados

primários foram levantados por meio da aplicação de questionários com perguntas estruturadas. Os questionários foram aplicados com residentes e comerciantes que faziam parte da área de influência direta do festival, ou seja 1.000 m de raio a partir da localização do evento.

Foram elaborados dois questionários e aplicados com residentes e comerciantes de Caldas Novas. O primeiro questionário aplicou-se a 30 pessoas no período entre novembro e dezembro de 2012 logo após a realização da 7ª edição do festival. O objetivo do primeiro questionário foi identificar os impactos de vizinhança do evento com perguntas embasadas no artigo 37 da Lei nº. 10.257 de 2001 que sugere itens de análise de um EIV. Foram pesquisados os seguintes itens: satisfação popular, opinião sobre o EIV, violência urbana, geração de resíduos sólidos, ruídos, impactos no trânsito, depredação do patrimônio público e particular, uso e ocupação do solo, adensamento populacional.

Já o segundo questionário foi aplicado um ano depois também a 30 pessoas, no período entre novembro e dezembro de 2013 logo após a 8ª edição do festival - primeira edição realizada após a aplicação do Estudo de Impacto de Vizinhança. O objetivo do segundo questionário foram os mesmos do primeiro, somado ao interesse em identificar a opinião dos entrevistados sobre as mudanças ocorridas no evento após a aplicação do EIV. Os dados foram tabulados e os resultados expostos em tabelas, observando-se a frequência de respostas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na Figura 2 é possível visualizar a situação das vias de Caldas Novas durante a realização do Caldas Country em 2012. Esta avenida é uma das mais famosas da cidade, onde estão concentrados diversos empreendimentos para atender a demanda turística como: bares, boates, hotéis e flats, restaurantes e clubes. Além disso, existem diversas residências próximas a este local e comércios para atendimento da população caldensa.



**FIGURA 2:** Avenida Cirilo de Moraes em Caldas Novas durante a realização do Caldas Country 2012.

Fonte: Web site Jornal do Sudeste, 2012

Observa-se que as leis de trânsito foram desrespeitadas, as vias ficaram interditadas devido ao grande número de carros estacionados irregularmente, grande fluxo de pedestres circulando e dançando, além da poluição sonora proveniente dos sons automotivos.

Esses acontecimentos não ocorreram apenas na edição de 2012, pelo contrário desde a primeira edição do festival a população caldense enfrenta esses tipos de problemas urbanos por falta de planejamento e estudos que viabilizem a realização de grandes eventos, que por sua vez são frequentes no município. No Quadro 1 estão elencadas a comparação das respostas fornecidas pelos entrevistados aos questionários aplicados em 2012 e 2013.

**QUADRO 1:** Comparação entre as respostas fornecidas pelos entrevistados sobre a realização do Caldas Country em 2012 e 2013

QUESTIONÁRIO	EVENTO 2012		EVENTO 2013	
	SIM	NÃO	SIM	NÃO
1) Você concorda com o festival Caldas Country?	25	5	27	3
2) Você acha que o evento traz benefícios para a cidade?	29	1	28	2
3) Você concorda com a localização do festival?	14	16	12	18
4) Você está satisfeito (a) com a organização da cidade nos dias do evento?	3	27	23	7
5) Em sua opinião, o festival gera impactos de vizinhanças?	25	5	19	11
6) Você acha que o número de pessoas que o evento atrai é superior à capacidade de atendimento do município?	22	8	20	10
7) Em sua opinião, a geração de resíduos sólidos aumenta durante o evento?	20	10	13	17
8) Em sua opinião, o festival causa perturbação - ruídos à sociedade em geral?	24	6	18	12
9) Em sua opinião, os índices de violência urbana aumentam nos dias do evento?	30	0	14	16
10) Você concorda que no período do evento o número de carros aumenta a ponto de gerar congestionamentos na cidade?	29	1	18	13
11) Você acredita que o Estudo de Impacto de Vizinhança deveria ser exigido pelo poder público municipal antes da realização do Caldas Country? ( <b>Questionário 2012</b> )	28	2	Não aplicável	
11) Em sua opinião, houve melhorias significativas na organização da cidade durante a realização do Caldas Country 2013 em comparação com os eventos anteriores? ( <b>Questionário 2013</b> )	Não aplicável		30	0

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os eventos turísticos são fundamentais para o equilíbrio da economia de Caldas Novas tendo em vista que esta é baseada no turismo. Esses mega eventos atraem quantidade significativa de turistas para o município, impactando positivamente o comércio local. É baseado nessa situação que 25 dos 30 entrevistados em 2012 concordaram com a realização do evento e 29 afirmaram que a cidade é beneficiada. Praticamente o mesmo resultado se repete em 2013 sendo

que 27 pessoas concordam com o Caldas Country e 28 acreditam nos benefícios do evento.

Quando questionados sobre a localização do evento as respostas fornecidas tanto em 2012 como em 2013 foram equilibradas. Em 2012 apenas 16 pessoas não concordavam com a localização, contra 18 pessoas em 2013. A questão de uso e ocupação do solo é fator determinante para a sustentabilidade da cidade, principalmente em cidades turísticas que sediam grandes eventos anualmente. Esses festivais devem ocorrer em local apropriado, longe dos setores residenciais para evitar alto grau de incomodidade à vizinhança e população em geral.

A insatisfação dos entrevistados em 2012 com relação à organização da cidade durante os dias do evento foi predominante, apenas três pessoas afirmaram estar satisfeitas e o restante registram insatisfação. Entre as principais reclamações cita-se: falta de sinalização, trânsito lento e desorganizado, inexistência de banheiros e bebedouros públicos, falta de segurança, sujeira nas ruas, cenas pornográficas em vias públicas, inexistência de postos de informações ao turista, dificuldade de locomoção dentro da cidade (falta de táxi, ônibus).

Outro resultado que merece destaque refere-se à violência urbana. Todos os entrevistados em 2012 foram unânimes em afirmar que os índices de violência aumentaram nos dias do evento. As principais reclamações referiram-se à falta de policiais nas ruas, muitos assaltos, furtos e roubos, mortes, estupros e vandalismo. Já em 2013 - após aplicação do EIV - o número de pessoas que afirmaram ter aumentado os índices de violência caiu para 14, desta forma, observa-se que as melhorias nesse quesito foram significativas.

Com relação ao aumento do número de veículos, 29 pessoas responderam em 2012 que nos dias do evento ocorrem congestionamentos, já em 2013 esse número caiu para 18. Justifica-se essa queda devido a implantação das medidas mitigadoras propostas pelo EIV. Para exemplificar o intenso aumento de veículos na cidade, na Figura 3 é possível observar a imagem de uma mesma rua em Caldas Novas, porém em momentos distintos.



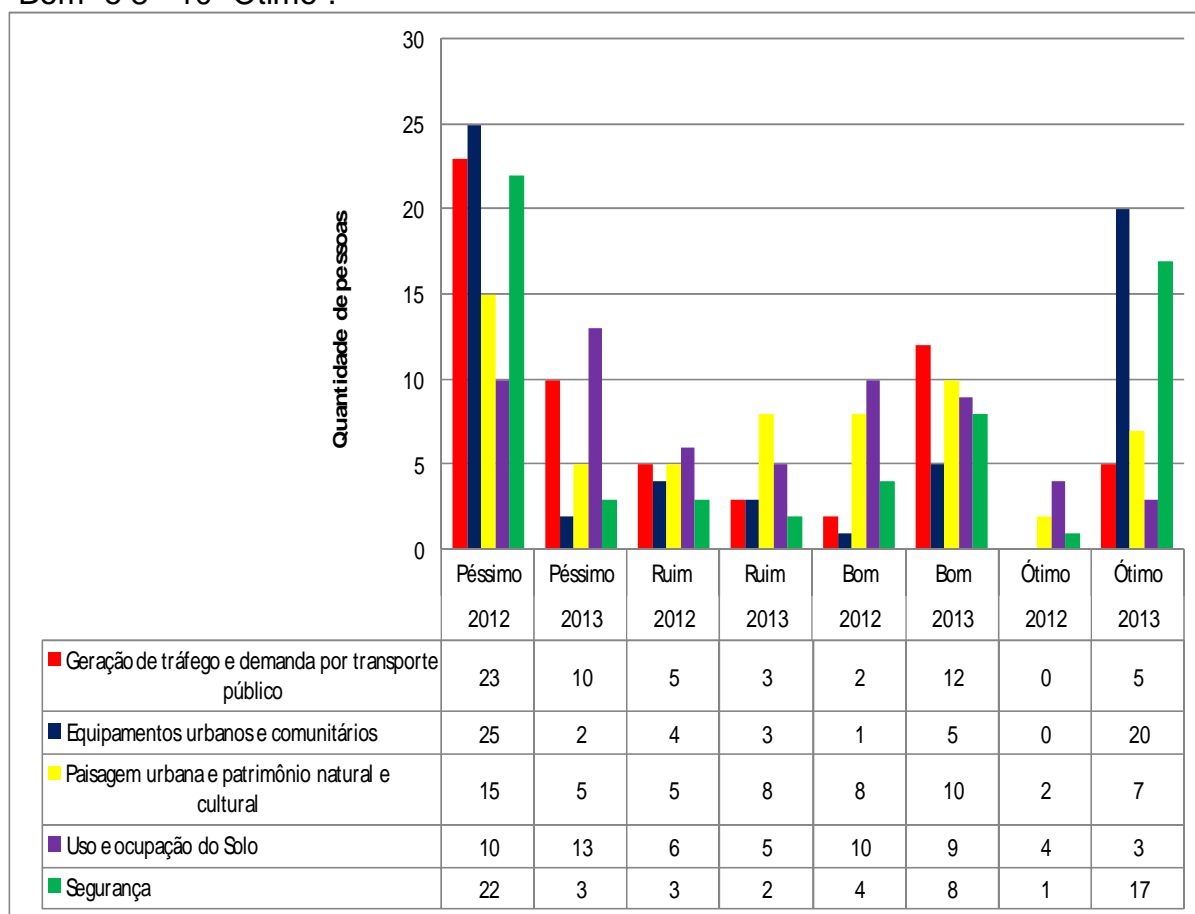
**FIGURA 3:** (A) Trânsito na Rua do Turismo em Caldas Novas em dias normais e (B) a mesma rua durante o evento Caldas Country em 2012.

Fonte: (A) Arquivo pessoal (2012) e (B) Web site Caldas Country (2012).

Na imagem (A) é possível notar a fluidez e tranquilidade do trânsito que a população caldense está acostumada a enfrentar diariamente, um trânsito característico de uma cidade do interior. Já a imagem (B) revela uma situação que foge totalmente a realidade do município; o evento causa transtornos profundos no trânsito de Caldas Novas descaracterizando as vias públicas e impactando negativamente a paisagem urbana.

A pergunta de número 11 revela resultado surpreendente com relação à opinião sobre o EIV. A maioria das pessoas, 28 exatamente, registraram que o EIV deveria ser exigido pelo município antes da aprovação da realização do Caldas Country. Em 2013 todos os entrevistados foram unânimes em afirmar que houve melhorias significativas na edição de 2013 em comparação com as edições anteriores. Muitos relataram que o evento de 2013 foi o melhor e mais organizado dos últimos anos. Essas afirmações reforçam que o EIV é um instrumento adequado também para mega eventos e que por meio de sua aplicação muitos eventos/festivais podem ocorrer de forma sustentável sem agredir a rotina dos residentes, impactando menos a vizinhança e beneficiando a cidade.

A Figura 4 apresenta as notas fornecidas pelos entrevistados na avaliação da qualidade dos itens mínimos estudados pelo EIV conforme o artigo 37 da Lei 10.257/ 2001. Solicitou-se que os entrevistados atribuíssem nota de 0 a 10 sendo que a nota de 0 - 2 qualificaria o item como “Péssimo”, 3 - 5 “Ruim”, 6 - 7 “Bom” e 8 - 10 “Ótimo”.



**FIGURA 4:** Comparação de notas atribuídas pelos entrevistados em 2012 e 2013 para os itens de avaliação do EIV.

Fonte: Elaborado pelos autores

As notas obtidas em 2012 e 2013 serviram para identificar se houve mudanças ou não na cidade durante a realização do evento após a elaboração do Estudo de Impacto de Vizinhança. Os itens avaliados pelos entrevistados foram: geração de tráfego e demanda por transporte público (sinalização, estacionamento, congestionamento, disponibilidade e facilidade de transporte público); equipamentos urbanos e comunitários (bebedouros e banheiros públicos, lixeiras, telefone público, postos de informações, atendimento médico- hospitalar); paisagem urbana e patrimônio natural e cultural (depredação de patrimônio público e privado, limpeza de vias públicas, degradação do meio ambiente natural); uso e ocupação do solo (localização do empreendimento) e segurança (atuação de policiais, bombeiros, agentes de trânsito).

A avaliação sobre geração de tráfego, equipamentos urbanos e comunitários, paisagem urbana e segurança, obtiveram melhoria significativa na opinião dos entrevistados. Comparando-se a primeira e segunda coluna obtém-se os seguintes resultados: 23 pessoas em 2012 atribuíram nota “péssima” para geração de tráfego enquanto que em 2013 foram apenas 10; para equipamentos urbanos, 25 pessoas em 2012 atribuíram nota “péssima”, o contrário ocorreu em 2013 em que 20 pessoas atribuíram nota “ótima” para esse item.

Observando as notas atribuídas para uso e ocupação do solo pode-se inferir que os entrevistados demonstraram insatisfação com a localização do evento. A partir dessa informação nota-se a importância de adequação do evento ao zoneamento ecológico econômico do município. Observando a Figura 4 minuciosamente, pode-se notar que o número de pessoas que qualificaram os itens de avaliação como “bom” e “ótimo” em 2013 foi superior aos fornecidos em 2012.

As notas atribuídas aos equipamentos urbanos e comunitários melhoraram significativamente em 2013. A partir desse resultado aponta-se que o EIV conseguiu minimizar alguns impactos negativos do evento e proporcionar melhorias na organização da cidade. As medidas apresentadas pelo EIV foram aplicadas na edição do evento em 2013, entre elas pode-se citar: disponibilidade de banheiros químicos nos pontos mais movimentados da cidade, aumento do efetivo de policiais nas ruas, bombeiros e agentes de trânsito, serviço de transporte coletivo reforçado, melhoria na sinalização de vias públicas, aumento de lixeiras na cidade e local do evento, contratação extra de funcionários para limpeza urbana, pontos de atendimento e informação ao turista.

O estudo constatou que na área onde acontece o evento a valorização imobiliária tem aumentado e atrelado a isso a região está se desenvolvendo economicamente a partir da instalação de distintas atividades comerciais como, por exemplo: postos de gasolina, lojas de conveniências, restaurantes, lanchonetes, lojas e feiras de artesanato.

Alguns problemas relacionados ao evento pode ser resolvidos com a cooperação entre organizadores do evento, prefeitura municipal e polícia militar. Durante a aplicação dos questionários alguns entrevistados destacaram que o Poder Público tem sido omissos com relação aos problemas urbanos causados pelos eventos que ocorrem na cidade, mas acreditam que com a aplicação das medidas estabelecidas pelo EIV o evento poderá continuar ocorrendo de maneira tranquila e benéfica.

O EVI/CALDAS COUNTRY (2013) apontou medidas mitigadoras e compensatórias no âmbito municipal, apesar do evento ocorrer em um local

determinado os impactos abrangem toda a cidade. Os impactos dos mega eventos que ocorrem em cidades turísticas influenciam a cidade como um todo, diferentemente do que acontece em cidades não turísticas, onde os impactos são mais pontuais. As medidas sugeridas pelo estudo precisam alcançar todos os impactados pela atividade, seja ela permanente ou temporária, com o fim de manter a qualidade de vida da população. Sobre esse aspecto ROCCO (2009, p. 67) afirma:

Da mesma forma, a definição das medidas mitigadoras ou compensatórias dos impactos causados pelo empreendimento ou atividade deve obedecer a critérios claros, a fim de que realmente atendam aos interesses daqueles que estão sofrendo os efeitos dos impactos. Isto é, estas medidas devem estar equiparadas ao alcance dos impactados, mas devem estar voltadas à garantia da melhoria da qualidade de vida da vizinhança e do equilíbrio da ordem urbanística (ROCCO, 2009, p. 67).

O estudo apontou como uma das medidas compensatórias a doação de 5.000 mudas para a arborização urbana do município. Sobre essa atitude, ROCCO (2009) explica que as medidas mitigatórias devem levar em conta também os impactos causados ao ambiente natural local.

O EVI/Caldas Country aponta como fatores positivos do evento: divulgação da cidade em mídia nacional atraindo turistas de várias regiões do país e até mesmo de outros países; recolhimentos fiscais para prefeitura; fortalecimento do comércio local; geração de renda aos moradores da cidade sob forma de trabalho temporário; desenvolvimento econômico local e regional além da valorização imobiliária. Com relação à oferta de trabalho temporário o EIV destacou uma quantidade significativa de empregos durante os dois dias de festa, conforme Quadro 2.

**QUADRO 2:** Estimativa de geração de empregos temporários durante o Caldas Country

Atividade	Quantidade de pessoas
Suporte Emergencial de Resgate (2 ambulâncias com UTI móvel)	4 médicos, 2 enfermeiros, 4 técnicos de enfermagem, 1 socorrista, 2 motoristas, 1 recepcionista para triagem.
Seguranças	400 por dia
Limpeza	300 por dia
Recepcionistas	60 por dia
Auxiliares (bar <i>man</i> e outros)	300 por dia

Fonte: EVI/Caldas Country (2013)

A escolha do local para implantação de eventos em cidades turísticas deve estar de acordo com o plano diretor e lei de zoneamento municipal. Conforme o mapa do Plano Diretor Municipal o empreendimento Caldas Country Show está localizado em uma Zona Residencial de média densidade com predomínio de uso para habitação.

Vale ressaltar ainda, a importância de fazer uma projeção do número de veículos que são atraídos nos dias do evento, porque existem dois impactos relevantes relacionados ao excesso de veículos: primeiro – o nível de poluição

atmosférica aumenta criando uma nuvem de gases poluentes que são prejudiciais à saúde e consequentemente o índice de doenças respiratórias aumentam atingindo tanto moradores como turistas; segundo – o excesso de veículos é um problema urbano sério, nos dias do evento ocorrem grandes congestionamento e acidentes (tanto dentro da cidade como nas rodovias de acesso ao município), atropelamento de pedestres, aumento do nível de estresse.

Apesar do estudo não ter apresentado projeções quantitativas de veículos, por outro lado propôs a contratação particular de transporte coletivo para buscar e levar os participantes do festival. Essa medida diminuiu consideravelmente o fluxo de automóveis de passeio durante a realização dos shows, e consegue evitar os congestionamentos - pelo menos durante os horários de pico do evento. É apontado ainda como medida preventiva melhorias na sinalização de trânsito com placas de advertência e informativas indicando locais de estacionamento proibido, principais vias de acesso aos pontos turísticos, hotéis e local do evento. ROCCO (2009) destaca que:

A aplicação do Estudo de Impacto de Vizinhança implica em muitos riscos e deve ser feita de forma cuidadosa. Normalmente as exigências (de medidas mitigadoras ou compensatórias) resumem-se a complementações no sistema viário ou na semaforização, investimentos que, em última instância, beneficiam e valorizam – ou até mesmo viabilizam – os próprios empreendimentos (ROCCO, 2009, p. 57).

A produção de lixo em mega eventos é inevitável, a quantidade e variedade de resíduos ocorrem de acordo com a quantidade de indivíduos presentes no local. Para uma boa gestão dos resíduos produzidos, foi elaborado um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos vinculado ao EVI. Para elaboração deste estimou-se um público de 60.000 (sessenta mil) pessoas incluindo a mão de obra contratada para as três fases do evento (montagem, realização e desmontagem). A quantificação dos resíduos gerados pode ser observada no Quadro 3.

**QUADRO 3:** Classificação e quantificação de resíduos gerados durante o Caldas Country

<b>CLASSIFICAÇÃO E QUANTIDADE DE RESÍDUOS</b>		
<b>Tipos de resíduos</b>	<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Orgânicos	Restos de comida	150 Kg
Rejeitos	Papel higiênico, absorventes, bituca de cigarro, guardanapos usados	200 Kg
Recicláveis	Papéis, plásticos em geral (exceto pet de 2L), metais, papelão, copos descartáveis	1.500 Kg
Recicláveis	Garrafas de vidro	21.000 Kg*
Recicláveis	Garrafa PET de 2 Litros	270 Kg**
Resíduos líquidos (esgoto)	Proveniente dos banheiros químicos	Dados indisponíveis

Fonte: Adaptado pelos autores com base no Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do Caldas Country (2013).

\*Considerou-se como peso médio de cada garrafa de vidro de aproximadamente 700g.

\*\*Considerou-se como peso aproximado da garrafa de 2L de aproximadamente 54 gramas.

Com base no levantamento de dados sobre a quantidade de bebidas consumidas no evento, foi possível fazer uma estimativa de resíduos sólidos gerados, a saber: Vodka – 20.000 litros, Uísque – 10.000 litros, Refrigerante (PET 2L) – 5.000 unidades; as cervejas não são vendidas em lata apenas em garrafas retornáveis. A característica predominante de resíduos são materiais recicláveis, estes devem ser armazenados adequadamente e destinados à cooperativa mais próxima do local.

Os dados do quadro 3 se referem apenas aos resíduos gerados no espaço do evento. Não foram considerados nessa pesquisa os resíduos sólidos que são produzidos nos hotéis e cidade em geral. Sabe-se que o adensamento populacional na cidade, durante os dias de evento, interfere significativamente tanto na quantidade de resíduos sólidos, como na geração de efluentes líquidos, consumo de água e energia.

Durante a montagem e desmontagem da estrutura muitos materiais são reaproveitados pela própria montadora. Os resíduos não aproveitáveis devem ser segregados em recicláveis (papel, papelão, plástico e metal) e não recicláveis. Esta segregação será feita através do acondicionamento em caçambas distintas e identificadas. O sistema definido pelo Caldas Country é o de coleta simples que divide os resíduos sólidos em dois fluxos: recicláveis e não recicláveis. A opção por este modelo, de acordo com o estudo justifica-se pela ineficácia da segregação dos resíduos recicláveis em diversas categorias em grandes eventos, visto que mesmo que separados, os resíduos recicláveis seguem para o mesmo destino – cooperativas de materiais recicláveis.

A 8ª edição do evento em 2013 ocorreu de maneira organizada, sem tumultos, vandalismo e ocorrências graves. Os turistas tiveram tranquilidade e segurança ao transitarem pela cidade assim como os residentes que sofreram menos impacto negativo. O policiamento foi reforçado na cidade e a ação dos policiais e agentes de trânsito foi marcante. A prefeitura agiu em cooperação com os organizadores do evento e Polícia Militar e Rodoviária.

O sistema de transporte contratado pela organização do festival para levar e buscar participantes funcionou adequadamente; os pontos de parada do ônibus e horários foram publicados em redes sociais, televisão e rádio local; banheiros químicos foram colocados em diversos pontos da cidade; a proibição de vendedores ambulantes nas proximidades do evento liberou o espaço para fluxo de pessoas, viaturas de polícia e bombeiros; a gestão de resíduos sólidos foi operante e com isso houve redução de lixos em vias públicas e adequada destinação dos resíduos recicláveis.

## **CONCLUSÕES**

A experiência do município de Caldas Novas com relação ao EIV foi positiva podendo servir de modelo para demais eventos em cidades goianas e brasileiras que atraem grande fluxo turístico durante realização de mega eventos/festivais como, por exemplo: Pirenópolis, Goiás Velho, Cidade de Goiás, Trindade, São Simão; Rio de Janeiro, São Paulo, entre outros.

O estudo de impacto de vizinhança do Caldas Country em 2013 ajudou a promover um turismo mais sustentável, apresentando-se como instrumento adequado para levantamento de impactos e intermediação entre interesses dos empreendedores do evento e a população diretamente impactada, conseguindo

manter os padrões mínimos de qualidade de vida da vizinhança direta e indireta durante a realização dos shows. O EIV cooperou para o bom desempenho do evento na sua 8ª edição em 2013, ficando claro que fatos ocorridos na edição anterior não se repetiram após a elaboração do EIV. O índice de violência urbana como furtos, estupros, depredação do patrimônio público e particular, diminuíram significativamente e nenhum homicídio foi identificado.

Houve mudanças positivas no Caldas Country Show após a elaboração do EIV. A qualidade de vida, segurança dos turistas e vizinhos foi assegurada durante todo o evento; o município foi beneficiado com a arrecadação fiscal assim como o comércio local fortalecido. Fica evidente que o EIV poderá ser aplicado a outros mega eventos a fim de minimizar os impactos negativos que esses causam ao meio ambiente urbano e vizinhança além de potencializar os benefícios econômicos locais.

Observa-se que órgãos responsáveis pela solicitação do EIV têm limitado sua aplicabilidade, exigindo-o apenas para empreendimentos de instalação fixa como comércios e indústrias. Mas, a partir desse estudo fica evidente que o EIV é um forte aliado na minimização de impactos de vizinhança causados por grandes eventos devendo ser mais explorado pelos municípios.

A associação entre o desenvolvimento urbano e a qualidade de vida, atrelados ao estudo de impacto de vizinhança permite a inserção não apenas de empreendimentos fixos, mas também de eventos provisórios no espaço urbano valorizando não apenas a especulação imobiliária, mas principalmente a comunidade. Não basta que as cidades turísticas foquem apenas em promover grandes eventos para atrair turistas. O mais importante é planejar os eventos e saber como esse poderá contribuir para o desenvolvimento local e regional, se não forem aplicados os instrumentos de planejamento urbano e ambiental para essas ocasiões, corre-se um risco acelerado de no futuro não haver controle e solução para os problemas sociais e urbanos da cidade

## REFERÊNCIAS

ALVES, O. R.; Pasqualetto, A.; Bandeira, O. A. 2013. **Exigência Do Estudo De Impacto De Vizinhança Para Empreendimentos Residenciais Em Goiânia-Go.** Enciclopédia Biosfera (online), 9. Disponível: [www.conhecer.org.br/enciclop/2013b/MULTIDISCIPLINAR/EXIGENCIA.pdf](http://www.conhecer.org.br/enciclop/2013b/MULTIDISCIPLINAR/EXIGENCIA.pdf). Acesso em: 23 de fevereiro de 2014.

BARBOSA, Y. M; Paranhos, M. C. **Os Mitos da Origem e da Cura das Águas Termais da Serra de Caldas.** VII Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo, 2010. Disponível em: <http://eventos.univerciencia.org/turismo/index.php/seminANPTUR/2010/paper/viewPaper/529>. Acesso em: 25 de Agosto de 2014.

BORDIN, G. 2012. **Critérios para Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) em Blumenau.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Centro de Ciências Tecnológicas, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2012.

BRASIL, Lei nº. 10.257, de 10 de Julho de 2001. **Diretrizes gerais da política urbana.** Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/leis\\_2001/l10257.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257.htm)>. Acesso em: 10 de Abril de 2014.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

CALDAS COUNTRY, 2012. **Foto da cidade de Caldas Novas - Caldas Country 2012**. Disponível em: <http://caldascountryshow.com.br/fotos-2012/#ad-image-1>. Acesso em: 25 de outubro de 2014

CALDAS NOVAS. **Estudo de Impacto de Vizinhança Caldas Country 2013**. Processo nº. 201300516580, 3º volume. 2ª Vara Cível: Fórum, Comarca de Caldas Novas – GO. 2013

CALDAS NOVAS. Lei nº. 1.118 de 14 de abril de 2003. **Plano Diretor de Caldas Novas**. Disponível em: <<http://www.caldasnovas.go.gov.br/planodiretor/>>. Acesso em 23 de Março de 2013. Não encontrado no texto.

CALDAS NOVAS. Lei 1.142 de 22 de Maio de 2003. **Define o zoneamento dos usos no território do Município de Caldas Novas**. Disponível em: [http://www.caldasnovas.go.gov.br/planodiretor/lei\\_do\\_zoneamento.pdf](http://www.caldasnovas.go.gov.br/planodiretor/lei_do_zoneamento.pdf). Acesso em: 12 de Setembro de 2014

CALDAS NOVAS. **Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Caldas Country**. Processo nº. 201300516580, 3º volume. 2ª Vara Cível: Fórum, Caldas Novas – GO, fls. 502 – 520, 2013.

CHAMIÉ, P. M. B. 2010. **Contexto histórico, sob o enfoque urbanístico, da formulação e legalização do estudo de impacto de vizinhança**. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

CORRÊA, L. R. **O espaço urbano**. São Paulo: Ática, 4ª edição, 2003.

COSTA, R. A. **Zoneamento Ambiental da Área de Expansão Urbana de Caldas Novas –GO**: Procedimentos e Aplicações. 204 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Programa de Pós-Graduação em Geografia – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2008.

COSTA, R.A; SILVA, G. A. **Avaliação da qualidade ambiental do aterro sanitário de Caldas Novas (GO)**. Revista Brasileira de Ciências Ambientais, n. 22, 2011.

DOMARESKI-RUIZ, T. C., GÂNDARA, J. M. G. **A relação entre o planejamento urbano e a competitividade dos destinos turísticos**. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo. São Paulo, 7 (2), pp. 260-280, maio/ago. 2013.

GONÇALVES NETO, P. S.; ROHM, S.A. **Estudo de Impacto de Vizinhança por meio do Planejamento por Desempenho na Região Central de São Carlos**. Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, 2006.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE Cidades** (Caldas Novas). Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=520450&search=goias|caldas-novas>. Acesso em: 10 de Setembro de 2014.

JORNAL DO SUDESTE, 2012. **Foto Caldas Novas – Caldas Country**. Disponível em: <http://www.jornaldosudeste.com.br/jornal2/wp-content/uploads/2012/11/caldascountry-1facebook-15-11-2012.jpg>. Acesso em: 25 de outubro de 2014.

MARICATO, E. O contexto do Estatuto da Cidade. In: **Brasil, Cidades: alternativas para a crise urbana, 2001**. Disponível em: <<http://www.usp.br/f.>> Acesso em 16 de Fev. de 2014.

ORNSTEIN, S. **Avaliação pós-ocupação (APO) do ambiente construído**. Sheila Ornstein, Marcelo Romério (colaborador)-São Paulo: Studio Nobel: Editora da Universidade de São Paulo, 1992.

PAULINO, E. T. 2011. **Estudo de Impacto de Vizinhança**: Alguns Apontamentos a Partir do Caso de Londrina-PR. Caderno Prudentino de Geografia, n.33, v.2, p.146-169. Presidente Prudente – Paraná.

ROCCO, R. **Estudo de impacto de vizinhança: instrumento de garantia do direito às cidades sustentáveis**. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2009.

VILLAÇA, F. 1988. **Dilemas do Plano Diretor**. Divulgado apenas pela Internet, 1998. Disponível em:< <http://www.flaviovillaca.arq.br/pdf/cepam2.pdf>> Acesso em: 13 abr. 2014.